

CONCERTOS ARENA LIVE 2008

CASINO LISBOA

De 20 de Outubro a 31 de Dezembro, ARENA LIVE 2008.
Todas as segundas-feiras, às 22h30. Entrada gratuita.

- 20 Out – Mafalda Veiga
- 27 Out – Incognito + DJ Premier
- 3 Nov – Guru/Jazzmatazz + DJ Moodyman
- 10 Nov – David Fonseca
- 17 Nov – Hollywood, Mon Amour + DJ Africa Bambaataa
- 24 Nov – João Pedro Pais
- 1 Dez – De La Soul + King Britt DJ Set
- 8 Dez – Lady G. & Dr. Bastard DJ Set + COOLigação
- 15 Dez – Rita Redshoes
- 25 Dez – Rui Veloso
- 31 Dez – Xutos & Pontapés + DJ Rui Remix

20 Outubro | 22h30 - MAFALDA VEIGA

Nasceu em Lisboa em 1965, no seio de uma grande família com costela alentejana. Depois de viver alguns anos em Espanha, Mafalda regressa a Portugal e, a partir de 1983, estreia-se como autora. Ao mesmo tempo que se torna aluna do Curso de Línguas e Literaturas Modernas da Faculdade de Letras de Lisboa, grava as suas primeiras maquetas, com a ajuda de António Ferro e António Vacas de Carvalho.

O êxito do álbum Pássaros do Sul (1987), produzido por Manuel Faria (Trovante), fica a dever-se quase exclusivamente a “Planície”, acabando inclusivamente por não valorizar outras canções que já permitiam um esboço inicial do perfil da cantora, como “Restolho”, “Sol de Março”, “Velho”, “Nós” ou “O Menino da Sua Mãe” (que aproveita um poema de Fernando Pessoa, numa das raras ocasiões em que Mafalda não assume o pleno no campo criativo).

Acarinhada pelos fãs, soma casas esgotadas como CCB, Auditório Olga Cadaval, Praça Sony e Rivoli, canta e grava duetos com nomes maiores da música nacional e internacional, edita 10 álbuns em 21 anos de carreira.

Chão (2008) é o mais recente projecto desta canto-autora. A descobrir dia 20 de Outubro no Arena Lounge do Casino Lisboa.

www.mafaldaveiga.com

27 Outubro | 22h30 - Incognito + DJ Premier

Emoções fortes no palco do Casino Lisboa com **INCOGNITO**, umas das referências incontornáveis do *Acid Jazz*, a que se seguem as manobras magistrais do grandioso **DJ PREMIER**.

Unanimemente reconhecidos como um dos elementos-chave do movimento *Acid Jazz*, os **INCOGNITO**, formados em 1979 por Joy Malcolm, Pamela Anderson, Simon Hale e Jean-Paul "Bluey" Maunick, firmaram-se como um dos maiores fenómenos da música inglesa dos últimos 20 anos.

Os primeiros discos, editados nos inícios dos anos 80, tomaram o *Jazz* e a *Soul* como ponto de partida para chegar a algo absolutamente diferente, experimental para a época, fruto de uma extrema criatividade e de uma sólida relação entre estilos. *R&B* dos anos 70 numa roupagem dos anos 90, com uma estrutura oriunda do *Jazz*, um espírito que bebe da visão musical do líder da banda, Bluey Maunick.

Em 1981 editam "Jazz Funk", que permaneceu no *top30* inglês durante 2 meses. Canções como "**Always There**", "**Everyday**" e "**Don't You Worry 'Bout A Thing**" foram verdadeiros sucessos nas tabelas, vendendo mais de 750,000.

"**Tales From The Beach**" (2008) é o mais recente capítulo desta história ... Quinze deliciosas canções, ritmos e vozes sensuais, com as participações especiais de Maysa Leak, convidada para vocalizar "I've Been Waiting" e Tony Momrelle, que surge com uma deslumbrante performance vocal na balada "When the sun Comes Down".

Quase trinta anos depois, com treze álbuns editados e os seus temas a serem remisturados por produtores como Masters At Work, David Morales, Roger Sanchez e Jazzanova, os Incognito são uma das bandas mais requisitadas do cenário *Jazz Funk* inglês e continuam a conquistar audiências um pouco por todo o mundo.

www.incognito.org.uk e www.myspace.com/bluey_incognito

A jornada musical prossegue nesta noite com um convidado muito especial. **DJ PREMIER** figura entre os mais importantes e prolíficos produtores da sua categoria na década de 90. Os seus temas contêm um som instintivamente reconhecível - o seu "toque de midas" - resultado do cruzamento de uma batalha de *loops* e de *scratch* pesado, perfeitamente conjugados, que evoca, como nenhum outro, o som de Brooklin.

O início da sua carreira remonta a 1989: para além da criação das faixas para o seu primeiro concerto, *Gang Starr*, a produção de Premier apareceu em grande parte da discografia produzida nessa época na zona da Costa Este: "Illmatic" de Nas, "Ready to Die" de Notorious B.I.G., "Reasonable Doubt" de Jay-Z, "The Sun Rises in the East" de Jeru the Damaja e "Black on Both Sides" de Mos Def.

Em 1987, na cidade de Brooklin, junta-se a **Guru** naquele que veio a ser um dos encontros mais explosivos de sempre, por ter sido pioneiro no cruzamento do *hip-hop* com o *jazz*: os **Gang Starr**.

Dj Premier tem trabalhado, desde 1989, com diversos artistas como Jay-Z, Common, D'Angelo, Snoop Dogg, Amerie, entre tantos outros. Em 2006, gravou 5 canções no álbum "Back To Basics" de Christina Aguilera e criou o seu primeiro *hit* - "Ain't No Other Man". As suas produções para a Funky Technician de Lord Finesse e para o DJ Mike Smooth cimentaram o seu *status* como um dos melhores produtores do mundo.

www.myspace.com/djpremier

3 Novembro | 22h30 - Guru's Jazzmatazz feat. Solar and the 7 Grand Players + Moodyman Dj Set

Mais um serão recheado de surpresas... A imperdível cruzada através dos clássicos de **GURU'S JAZZMATAZZ** e o DJ Set de **MOODYMAN**, que comandará a pista para uma sessão de dança interminável.

"Gifted Unlimited Rhymes Universal". Verdadeiro ícone da cultura *Hip-Hop*, o *rapper* americano **GURU** é o verdadeiro precursor do cruzamento desta cultura com o *jazz*, que começou em 1993 com as célebres colecções **JAZZMATAZZ**. Quatro aclamados volumes em que Guru colabora com artistas de variados quadrantes - do *jazz* à *soul* e *hip-hop*, do *acid jazz* à *pop* e electrónica. Entre eles Donald Byrd, Herbie Hancock, Roy Ayers, David Sanborn, Ramsey Lewis e Courtney Pine, cantores *soul* de renome internacional como Chaka Khan, Erykah Badu, Angie Stone, Jamiroquai, Macy Gray, até personalidades do mundo *Hip-Hop* e *reggae* como Common e Damian Marley.

Considerado, desde a criação dos GangStarr, como um "clássico inovador", Guru abraçou recentemente uma parceria com um dos mais brilhantes artistas nova-iorquinos, **SOLAR**, com quem criou a editora **7 Grand**. Os inovadores conceitos musicais de Solar revigoraram o legado de Jazzmatazz e tornaram possível que os mais recentes lançamentos da dupla - "Guru's Jazzmatazz: The Timebomb (Back To The Future)" e "Jazzmatazz Vol 4: The Hip Hop Jazz Messenger" continuem a conquistar novos apreciadores por todo o mundo.

Esta é uma estimulante cruzada musical que irá percorrer os clássicos incontornáveis deste colectivo. Em palco estarão **GURU** e **SOLAR** - os mestres de cerimónia - acompanhados pelos **7 Grand Players** - DJ Doo Wop (uma *mixtape*), um trompetista e um talentoso multi-instrumentista.

www.myspace.com/gurusjazzmatazz e www.gurusjazzmatazz.net/

Kenny Dixon Jr. é **MOODYMAN**, uma das mais geniais e enigmáticas personalidades da história da música de dança de raiz electrónica.

Oriundo de Detroit, ele é, provavelmente, de todos os extraordinários produtores e DJs que a cidade industrial norte-americana tem gerado, aquele que melhor capta a essência da história da música negra. Moodyman é inclusivamente uma das vozes críticas ao actual estado do *Techno*, apontando o dedo ao que qualifica como o "domínio branco" deste estilo.

A genialidade no enquadramento singular do *gospel*, *blues*, *jazz*, *soul* e *disco*, e uma linguagem que, embora minimal, é profundamente espiritual e inovadora, criaram dos temas mais marcantes de *techno* e *house* das últimas duas décadas.

Dixon começou a produzir no início dos anos 90 e inaugurou o seu próprio KDJ Records em 1994 com o *single* "Moody Trax", seguido de "The Day We Lost the Soul" e "I Can't Kick This Feelin When It Hits". Mas foram temas como "Sunday Morning," "Shades of Jae" e "People Make the World Go Round" - a remistura para Innerzone Orchestra - que consagraram definitivamente a sua genialidade como produtor. Quem já assistiu aos seus *sets* garante uma sessão de dança interminável.

www.myspace.com/moodymann313

10 Novembro | 22h30 - DAVID FONSECA

Dreams in Colour, o terceiro álbum de originais de David Fonseca a solo, editado em Outubro de 2007, acaba de ser galardoado com o Disco de Platina, por vendas superiores a 20.000 unidades, sendo a primeira vez que David Fonseca o obtém na sua carreira a solo.

Desta álbum destacam-se os singles "Superstars" e "Kiss Me, Oh Kiss Me", que chegaram ao primeiro lugar do airplay nacional.

Depois de correr o país com o concerto Dreams In Colour, David Fonseca actuou em Milão e Atenas. Para além da Itália e Grécia, também Espanha editará o álbum ainda este ano. Por fim, o concerto no Coliseu dos Recreios (Novembro) será gravado para posterior edição em DVD.

Entretanto, para delícia dos inúmeros fãs, David Fonseca em concerto no Arena Lounge do Casino Lisboa, dia 10 de Novembro às 22h30.

www.davidfonseca.com

17 Novembro | 22h30 - Hollywood, mon Amour + Africa Bambaataa DJ Set

Nesta noite, embarcamos com **HOLLYWOOD, MON AMOUR** numa viagem glamorosa por clássicos do cinema dos anos 80. Seguimos noite dentro em busca da batida perfeita, guiados pelo DJ Set de **AFRICA BAMBAATAA**.

Depois do êxito do projecto **Nouvelle Vague**, o produtor Marc Collin surge com mais uma atraente proposta. **HOLLYWOOD, MON AMOUR** reúne uma série de vozes conhecidas que revisitam grandes clássicos de bandas sonoras dos anos 80.

Apercebendo-se que várias bandas do Pós-Punk (o caso de Blondie, Simple Minds, Human League, Duran Duran e até David Bowie) escreveram canções para filmes produzidos em Hollywood que nessa época se tornaram enormes êxitos – e que nos nossos dias já não fazem

tanto sentido, por terem a sonoridade típica dos anos 80 – Colin assumiu uma missão. Conseguir demonstrar que, ao revestir estas canções com arranjos mais modernos – respeitando o original e mantendo a estrutura básica da música (melodia e letra) - os temas ganham definitivamente uma nova vida.

A prova está à vista. "A View to a Kill", "Eye of the Tiger", "Flashdance", "Together in Electric Dreams", "Call me", "This is not America" ou "Don't You (forget about me)" são apenas algumas das canções que desfilarão no palco do Arena Lounge. Nadeah Miranda, Jody Ann Sternberg e Marc Collin são as vozes que nos vão seduzir, acompanhados pelos músicos Sebastien Brun, Mathieu Jérôme, Thibaut Barbillon e Nicolas David. Imperdível, não?

www.myspace.com/hollywoodmonamour

Do coração do Bronx, partimos noite dentro em busca da batida perfeita. Ao comando está o DJ norte-americano **BAM**, considerado o fundador oficial do *Hip-Hop* e um dos principais responsáveis por espalhar esta cultura pelo mundo. Com o projecto **AFRIKA BAMBAATAA** foi um dos propulsores do *deejaying break-beat* e do *electro-Funk* – com o notável "Planet Rock" – que originou depois outros géneros musicais como o *Freestyle*, *Freestyle Latino*, *Miami bass*, *House* e *Hip House*. Bam alterou a forma como o *R&B* e outras formas de música negra eram gravadas, devido ao uso da música produzida por computador.

Reconhecido pelas suas acções humanitárias e como um homem de paz, o seu legado é infindável: criou a "Nação Zulu" - um colectivo que reunia *dj's*, *rappers*, *break dancers* e *writers* – e a Soul Sonic Force, influenciado por George Clinton.

Foi responsável pela introdução no mercado de álbuns que são hoje verdadeiros marcos da cultura *Rap* e *Hip-Hop* e em 1982, Bam gravou uma peça sobre "Trans-Europe Express" dos Kraftwerk: o resultado foi "Planet Rock" que se tornou disco de ouro e um sucesso internacional nos anos 80 e 90. Neste momento, encontra-se em *tour* no Rock The Bells Festival USA 2008 com Nas e A Tribe Called Quest.

www.myspace.com/africabambaataa

24 Novembro | 22h30 - JOÃO PEDRO PAIS

Nasceu e cresceu em Lisboa, no seio de uma família de músicos, dividindo a sua atenção entre a viola e os treinos de luta greco-romana. Em 1995 decide deixar a competição para se dedicar de corpo e alma à música.

A tocar covers de música portuguesa em bares, participa no programa Chuva de Estrelas. O seu registo chamou a atenção dos editores da EMI, para quem grava o primeiro álbum em 1997. Segredos é, desde logo, bem acolhido pelo público, tornando-se um campeão de vendas.

Faz espectáculos por todo o país, movendo legiões de fãs que, com ele, cantam “Ninguém (é de ninguém)” e “Louco (por ti)”.

Uma década depois, com 5 álbuns de originais editados, João Pedro Pais aguarda a edição de mais um projecto para o final do ano.

Dia 24 de Novembro, João Pedro Pais faz uma retrospectiva da sua carreira no palco do Arena Lounge no Casino Lisboa.

www.joaopedropais.com

1 Dezembro | 22h30 - De La Soul + King Britt DJ Set

Trazemos ao palco mais um desfile de estrelas com os ritmos *hip-hop* contagiantes dos **DE LA SOUL** e **KING BRITT**, que prossegue a jornada cósmica por entre coordenadas do *deep house*, *funk* e *disco*.

“**3: That's the Magic Number**”: Pos, Dave e Maseo formam os **DE LA SOUL**. “**3 Feets Hight and Rising**”, o álbum de estreia (1989), foi considerado uma obra-prima do *hip-hop*. A colorida e neo-psicadélica colagem de *samples* e estilos, os ritmos inteligentes e o humor refinado de canções emblemáticas como “**Me, Myself and I**”, “**Eye Know**” e “**Saturday**”, foram vistos como uma nova tendência e uma alternativa ao *rap hardcore* que dominava o *hip-hop* nessa altura.

Bastante ecléticos para a sua época, os De La Soul trouxeram para os seus discos não só o *funk* e o *soul*, mas também o *pop*, o *Jazz*, o *Reggae* e o *Psicadelismo*. Rapidamente foram vistos como líderes de um contingente alternativo de *rappers* que incluía “A Tribe Called Quest”, “Queen Latifah”, “Jungle Brothers” e “Monie Love”. Juntos formaram os “The Native Tongues”.

O trio de Posdnus ou Pos (Kelvin Mercer), Trugoy the Dove ou Dave (David Jude Jolicoeur) e Pasemaster Mase ou Maseo (Vincent Masson), juntou-se ainda nos tempos de escola. Nessa altura, a sua *demo tape* “2Plug Tunin'” chamou a atenção do produtor Prince Paul, que os ajudou a assinar com a Tommy Boy Records e que acabou por produzir o álbum de estreia. Passados quase 20 anos e com sete discos editados, o colectivo continua a provar a sua força a desafiar estereótipos. Vale a pena rever!

www.myspace.com/delasoul

A jornada cósmica prossegue com **KING BRITT**. Este produtor, teclista e Dj de Filadélfia, tem mostrado que, apesar da sua carreira se ter iniciado no *hip-hop*, encontrou uma forma de escapar às estruturas de uma única categoria musical, expressando as suas criações através do *deep house*, *hip-hop*, *broken beat*, *nu-jazz*, *funk* e *afro-tech*.

Começou a sua carreira na música com o *hit underground* “Tribal Confusion” (1990); mais tarde começou também a produzir com os *alter ego* **Sylk 130** e **Scuba**. Em Tour com a banda de Ishmael “Butterfly” Butler, Doodlebug e Ladybug, mudou a visão do *hip-hop* através da fusão de *skat-style jazz* com uma vocalização lírica.

Entre produções musicais para Hollywood, uma pista de dança em Tokyo ou consultadoria para marcas de *lifestyle* líderes de mercado, não há limites para o que King Britt fará a seguir. Os seus sets, onde se pode ouvir *house*, *hip-hop*, *funk* e até música dos anos 80, continuam a surpreender os fãs de todo o mundo.

www.myspace.com/kingbritt

8 Dezembro | 22h30 – Lady G. + Dr. Bastard DJ Set

LADY G BROWN é Luiza Gabriel e DR. BASTARD é Pedro Caetano. Juntos são os Lady G Brown & Dr. Bastard.

Dr. Bastard é desde sempre apaixonado pela música, grande admirador da cultura jamaicana e representante por excelência de uma onda alternativa que cada vez mais se tem vindo a massificar. Criou a Bastard Productions no ano 2000 por necessidade de dar a conhecer a cultura do Reggae aos amigos e conhecidos. O 1º evento, "Festa da Liberdade", aconteceu em 25 de Abril de 2000, no Hula Hula (Praia do Rei – Caparica). Em 2002 abre o único bar de Reggae, Dancehall, ragga, dub e ska (Bob Rasta) situado na Rua do Século (Bairro Alto), no qual era o responsável pela selecção musical, tornando-se um dos primeiros e principais impulsionadores do reggae em Lisboa .

Lady G Brown & Dr. Bastard conheceram-se num jardim de Lisboa através de amigos comuns e aí nasceu uma união de irmãos. Começou por incentivar Lady G a misturar, convidando-a a tocar no Bob Rasta. Foi apenas um pequeno passo para passarem a tocar regularmente juntos. A primeira actuação em conjunto foi em Peniche, no Baleal Beach Camp, em 2005 e, desde então, não mais pararam. São residentes em vários clubes nocturnos de Lisboa, dos quais se destacam o Musicbox, Crew Hassan, Le Chat Qui Pêche, Bicaense ou o Mexe Café. Misturam os sons do Reggae com Afrobeat ou o Funk, passando pelo Ska, o Dub, o Dancehall e até a música dos balcãs ou da América do Sul não são esquecidas. Utilizam as vozes e a melódica nas suas performances. Actuaram no Sky Fest no Casino Lisboa em Abril, com enorme sucesso.

COOLIGAÇÃO

Um Diálogo Intercultural com banda sonora dos Cool Hipnoise e dos convidados especiais Sam the Kid, Kalaf, Kika Santos, Conductor, Messias Santiago, Prince Wadada, Romi & Junior, DJ Ride, Regula, Bezegol, Bob da Rage Sense, Batoto Yetu, Dino, VJ Roka e Groove Brass Ensemble.

Uma banda sonora com música, palavras e imagens dos Cool Hipnoise, dos convidados e dos heróis musicais deles.

No Ano Europeu do Diálogo Intercultural esta é a noite em que a Lisboa urbana se assume como ponte para os sons que viajam de África e da América para a Europa.

Os Cool Hipnoise formaram-se em 1995 com Tiago Santos na guitarra, João Gomes no teclado, Paulo Muiños no saxofone, Nuno Reis no trompete, Francisco Rebelo no baixo e Melo D na voz. Em 13 anos de

carreira e com 7 álbuns editados, os Cool Hipnoise continuam centrados no funk em português.

Em 2005, editaram *Groove Junkies 1995/2005*, um resumo de todo o seu trabalho até então. Com fortes marcas impressas no jazz, funk, hip-hop e soul nacionais, os Cool Hipnoise não se consideram muito diferentes do que eram quando começaram. Para o colectivo, Lisboa continua a ser uma inspiração de eleição; foi nesta cidade que cresceram e se afirmaram como músicos; é nesta cidade que se encontram os sons vindos de África, Brasil, América e Europa; é nesta cidade que a sua música nasce e se fortifica.

Com um novo álbum a editar em 2009, os Cool Hipnoise preparam um concerto surpresa para a noite de dia 8 de Dezembro. Cerca de 20 amigos (entre os quais Sam The Kid, Kalaf, Messias Santiago, Kika Santos, Conductor, Prince Wadada, Romy & Junior) juntam-se à banda para um concerto de memórias e *mix* de sonoridades. Esta *Cooligação* ocupará os 3 palcos do Arena Lounge no Casino Lisboa, num verdadeiro *happening* musical, único e imperdível.

15 Dezembro | 22h30 - RITA REDSHOES

Os sapatos vermelhos são a sua imagem de marca; a sua música uma agradável surpresa. Em 2007, o seu tema "Dream Girl" integrou a colectânea *Novos Talentos/FNAC*, valendo-lhe a nomeação para Canção do Ano na rádio Radar.

A sua carreira musical começou há mais de 10 anos, como bateristas do grupo de teatro Ita Vero; em 2000 gravou o seu primeiro álbum, *love.noises.and.kisses*, como elemento dos Atomic Bees, a banda que formara em 1997 com um grupo de amigos. Participou no projecto Rebel Red Dog e gravou com David Fonseca (2003/2004).

Em Junho de 2007, apresentou "The Beginning Song", 2º single de Golden Era, o seu primeiro álbum a solo. Com um clip inspirado em programas de televisão de música country dos anos 50 e 60, como o Grand Ole Opry, "The Beginning Song" revela um outro lado do universo criativo da cantora, que também assina, com Nelson Carvalho, a produção do álbum.

Desde então, Rita Redshoes não tem parado, apresentado o seu trabalho por todo o país. A sua apresentação no Palco Principal do Festival Sudoeste valeu-lhe ser considerada pela comunicação social como "*melhor concerto da noite*".

Se ainda não conhece, descubra Rita Redshoes no palco do Arena Lounge no Casino Lisboa, dia 15 de Dezembro às 22h30.

www.myspace.com/ritaredshoes.com

25 Dezembro | 22h30 - RUI VELOSO

Nasce em 1957 e com apenas 6 anos de idade começa a estudar música, primeiro harmónica e depois guitarra. Ainda adolescente forma a sua primeira banda, a Magara Blues Band, onde as influências de Eric Clapton, Bob Dylan, B.B.King e Muddy Waters são claras. Tocam em bares aos fins-de-semana e cantam em inglês.

Em 1976 conhece Carlos Tê, ainda hoje seu parceiro de composição. Em 1979, assinam com a Emi-Valentim de Carvalho, gravando Ar de Rock no ano seguinte.

Com diversos prémios e galardões, Rui Veloso, apelidado de “pai do rock português”, é um dos mais acarinhados músicos nacionais, com inúmeros temas a integrarem a playlist nacional. De “Chico Fininho” a “Porto Côvo”, de “Rapariguinha do Shopping” a “Lado Lunar”, Rui Veloso já vendeu mais de 1 milhão de discos, tendo ganho 25 Discos de Platina.

A celebrar os 28 anos de carreira, Rui Veloso em concerto no Arena Lounge do Casino Lisboa, dia 25 de Dezembro.

www.ruiveloso.net

31 Dezembro | 22h30 - XUTOS & PONTAPÉS

A 20 de Dezembro de 1978, Zé Pedro (guitarra), Zé Leonel (voz), Kalú (bateria) e Tim (baixo) juntam-se pela primeira vez para um ensaio. Duas semanas depois, fazem a sua primeira actuação ao vivo, nos 25 anos do Rock and Roll, na sala dos Alunos de Apolo...e não mais pararam.

Quase 3 décadas depois, os Xutos & Pontapés mantêm uma agenda de concertos anuais sempre recheada. De norte a sul do país, são sempre bem recebidos por multidões que com eles cantam temas como “Contentores”, “Remar, Remar”, “P’ra Ti Maria”, “Não Sou o Único” e “À Minha Maneira”. Em 2006, viram os seus temas consagrados no musical Sexta-Feira 13 (Toyotabox), uma justa homenagem à mais emblemática banda rock nacional.

Na noite de fim-de-ano, regressam ao Casino Lisboa para um concerto especial no Arena Lounge. A não perder!

www.xutos.pt

Para mais informações, por favor contactar:

Gabinete de Imprensa

Tel: 214667791 * Fax: 214667970

Gabimprensa.cestoril@estoril-sol.com

Bandas Internacionais:

Cristina Carvalho - arenaloungepress@gmail.com - + 351 96 958 23 63

Bandas Nacionais:

Rita Duarte - Rita.duarte@uau.pt - + 351 96 691 74 99

Info/ Reservas:

reservas@arenalounge.ws

+351 916 350 838

www.arenalounge.ws